

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela ceasu

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

ROCHA GONÇALVES



Do nosso colega «Comarca de Táboa», gostosamente transcrevemos a noticia que se segue, e com ella nos congratulamos por se tratar de um nosso velho amigo, filho querido da nossa terra, a quem cordealmente felicitamos pela justiça que lhe é feita na noticia que transcrevemos.

O Espadanal em festa

Homenagem aos irmãos Borges

Nesta pitoresca povoação fizeram no dia 23 do passado mez a inauguração official da energia electrica

A esta justa homenagem associaram-se a Camara Municipal e as autoridades do concelho e numerosos representantes de todas as classes.

No Edificio Escolar realisou-se uma sessão solene presidida pelo snr- Dr. Ruy Alvarés secretariado pelos snrs. José Teles Côrte Real, Dr. Joaquim Seabra Falcão, tenente José Inacio Tavares, José Nunes da Fonseca, Rocha Gonçalves, Borges Pinto, padre Borges da Fonseca e Antonio Dias Tavares.

Em seguida procederam á inauguração do Crucificado no salão escolar, falando sobre a influencia do cristianismo na sociedade e na civilisação o reverendo paroco de Azere.

Depois a mesa seguida

O snr. Antonio da Fonseca, negociante do Porto e hospede do snr. José Nunes da Fonseca, em nome da familia Borges agradeceu a manifestação e focou os altos meritos dos homenageados.

—O Espadanal esteve em festa sob a generosidade e filantropia do snr Rocha Gonçalves, que pagou a filarmónica de S. João de Areias, animou os bailes po-

pulares com premios e ofereceu á élite de Taboa uma noite encantadora.

No salão escolar, artisticamente ornamentado, dançaram toda a noite com um completo e escolhido serviço de bufete.

Os convidados retiraram encantados, e fazendo votos para que o snr. Rocha Gonçalves tenha largos e felizes anos de vida.

Etnografia Portuguesa

Silva Vieira

(Continuação)

Sob três aspectos devemos considerar a actividade etnografica de Silva Vieira: exercida por elle como fundador da *Revista do Minho*; como fundador da *Colecção* que se chama do seu nome; e como autor de opusculos. A *Revista*, inaugurada em Barcelos 188 (-.86), e continuada em Espozende, contava até 1914 vinte e dois volumes, estando no prelo ha uns anos o 23.º. A principio teve Vieira como co-director d'ela a Landolt, depois dirigiu-a sósinho. A *Colecção* «Silva Vieira» (1890-1931, a continuár), igualmente publicada em Espozende, consta de muitos opusculos (folhetos e livros de formato pequeno), devido a muitos autores. Parte dos opusculos, como tambem dos numeros da *Revista* (da qual alguns d'aqueles até são separatas), não valem tanto como se esperaria, ou só valem pelo conjunto; na *Revista* porém artigos assinados por Adolfo Coelho, Thomaz Pires, Claudio Basto, etc., que se lerão com proveito, e dentre os opusculos distinguem-se (além de alguns de Pires): *A Poesia pop. Alentejana*, e *Demosofia*, de Soeiro de Brito (1);

(1) Na *Poesia pop.* faz considerações de arte poetica, e trata dos bailes populares alentejanos (*modos de roça*). O autor escreve como conhecedor pratico do assunto. *Demosofia* foi um titulo escolhido por ele para equivaler a *Folclore*. No seu opusculo men-

Tradições pop. da Guarda, *Tradições pop. de Penodono*, e *Tradições pop. de Barcelos*, de A. Gomes Pereira (2); *A Dança em Portugal*, por Alberto Pimentel, *Folclóre da Figueira da Foz*, por Cardoso Marta e Augusto Pinto (2 volumes) (3); *Cancioneiro Minholo*, t. I, de Silva Vieira; *Vocabulario Minhoto*, de M. Boaventura (2 volumes) (1); *Tradições pop. do Douro*, de J. Vieira de Andade (2); *De Guimarães*: tradições e usanças

ciona o autor, por exemplo, o seguinte: o numero «três», poesia popular, contos, ditado topicos (elogios e apodos), adivinhações. Brito faleceu há anos.

(2) O autor, hoje felecido, foi professor liceal, e colaborou na R. L. por vezes. Aliava o gosto dos estudos etnograficos ao dos filológicos. Dos mencionados trabalhos, o mais importante é o terceiro: fórma um volume de 468 páginas, que pode considerar-se dividido em duas partes; uma, de pag. 7 a 169, com orações, romances, canções, lendas, ditados noticias de superstições e de costumes; outra de pag. 170 até o fim, consagrada a linguagem (gramatica vocabulario e onomastico).

(3) A obra consta de cancionero, romanceiro, *folklore* infantil (jogos, adivinhas, rimas, etc.) devocionario, superstições, costumes adagiário, coros, modernos). A pag. 270 declaram os A. A. qual a parte que compete a cada um.—Independentemente da colaboração que C. Marta deu á obra de que se está falando, publicou alguns folhetos etnograficos e artigos em varias revistas e jornais, por exemplo, na R. L., na *Lusa*, na *Gazeta da Figueira* («contos e danças portug. do séc. XVIII», no numero de Set.—Out. de 1910), na *Verdade*, de Alenquer («Folklore do Cadaval», 1920), e ultimamente (1929) iniciou a publicação de uma revista intitulada *Feira da Ladra*. Cardoso Marta dispõe de livreria própria, e de muitos materiais coligidos por elle: é pois capaz de continuar a bem servir a Etnografia, mas ás vezes tem desfalecimentos de actividade e de metodo.

(1) Naturalmente encerra aqui e além noticias que o etnografo aproveita.

(2) Fez-se a 2.ª edição em 1895, Barcelos (editor R. V.). Viera de Andrade, estudioso jovem, que a morte arrebatou cedo, foi meu contemporaneo de aulas liceias no Porto. O *Folklore* mereceu-lhe certa simpatia, como constantemente tive occasião de verificar.

(3) O A. após ao titulo, como sumário: da terra, do trabalho, da mulher, do amor, do casamento, da morte, do céu, varia o vo-



Francisco da Rocha Gonçalves

com varios festejos organizados pelo snr. Rocha Gonçalves, amigo e hospede do snr. José Nunes da Fonseca, director do Banco Borges & Irmão.

E tambem aproveitaram o momento para mostrar a sua gratidão aos acreditados banqueiros snrs. António Nunes Borges e Francisco Antonio Borges, que contribuíram com avultada soma para a electrificação da sua terra e já a dotaram com varios melhoramentos.

de muito povo dirigiu-se para o predio dos irmãos Borges onde foi inaugurada uma lapide com a seguinte inscrição:

AOS BENEMERITOS DESTA
TERRA ANTONIO BORGES
E FRANCISCO BORGES PRESTAM
HOMENAGEM O MUNICIPIO
E O POVO DO ESPADANAL
SETEMBRO DE 1937.

pop. de A. Vieira Braga (3); *Turquel Folclórico*; sete tomos, de José Diogo Ribeiro, (4); *Comparações Tradicionais*, de Claudio Basto (5).

Ao nosso Silva Vieira como autor, deve-se, conforme já vimos, um dos opusculos da *Collecção*, e outro, subordinado á epigrafe de «Biblioteca folclórica portuguesa», com o titulo de *Materiais para a hist. das tradiç. pop. de Espozende* (188.), de que prepara nova edição ampliada.

Acrescente-se, por fim, que Siiva Vieira tem sido tambem um modelo de abnegação. Quem o negará, sabendo que ele vive do seu trabalho industrial e manual, e que as publicações etnograficas apenas lhe trazem despesas, e nenhum ganho? Ao empreendê-las, um só desejo o norteia: contribuir para o conhecimento do *Folclóre* nacional. E isso tem alcançado com persistencia que muito atrai o nosso respeito.

Dr. J. Leite de Vasconcelos.

[Professor Catedrático]

(Da Etnografia Portuguesa, Vol. I.º pag. 271 a 274, publicado pela Imprensa Nacional em 1933.)

lume, que traz indicação de «1.º», e consta de 477 páginas, tem dez capitulos que desenvolvem largamente todos aqueles termos, e acrescentam outros, trabalho copioso e feito com segurança.

O Sr. Vieira Braga publicou outros trabalhos, como se dirá adiante.

(4) O t. ou parte II trata de usos e costumes. O A., que trabalha com grande atenção e método, mostrou-me em sua casa em 1929 o manuscrito que destinou a formar uma 3.º parte; nela havia adagios, modismos lexico, etc. (Saiu em 1931).

Em 1908 tinha ele publicado uma lucida monografia geographico-historica intitulada *Memória de Turquel*, e si, além de uma «Resenha ethnografica», ou plano, a pp. 185-186, vem varias materias de importancia para o ethnografo: com um *Aditamento*, publicado em 1930.

Não pode deixar de tambem se lembrar aqui o artigo do Sr. Ribeiro inserido em 1930 na R. L. XXVIII, 87-244, com o titulo de *Linguagem popular de Turquel*, onde ha muita ethnografia, e ao qual o Prof. alemão Dr. F. Kruger tem largo elogio na Zs f. rom. Philolog, «II, 503.

(5) Formam cinco grupos, relativos a *velho*, *carneiro*, *chorar*, *sudor*, *magro*, sendo toda grupo enriquecido de illustrações literarias.

ESPOZENDE

HA CINCOENTA ANOS

—NOTAS A LAPIS—

HOSPITALIDADE

& FRATERNIDADE

(Continuado do n.º 1.514.)

No fitar dos seus olhos, ha deles a fascinação que dementa, a promessa que aguilhóia e as lagrimas que desarmam; o iris da bonança, a chama do comando, o sorrir da amanhã e a noite da desilusão. Os seus braços atraentes, atam o amplexo do esquecimento; o braço da força e tem as contrações da giboia. Enleiam com a frieza da cobra,

a tepidez e aciesa do leito de amor e volupia; a lassidão do mutuo desfazer dum beijo e o desprezo tormentoso. E nesse *duo in carne uno*, ou nos sugam toda a vida, ou nos amortallham em gelo pesado da morte; quando nos não abrem o que Mahomet prometeu aos seus adeptos...

—A pura hospitalidade advinda da impressindivel defeza, entre os primeiros conglobados humanos, veio atávicamente anichar-se na minha terra, mas para os estranhos. Assim, tangidos pela profissão ambulatória, portanto com maior ou menor demora nela, segundo a escala ou o pistolão da sua politica; os de visita que, atraídos pela amenidade do local, voltam e fazem entre nós o seu lar e nele esperam a morte; ambos encontraram braços amigos, tétos acolhedores e os mais desprotegidos, até disfarçada *esmola*

Os filhos de Espozende, comprimidos no pequeno tablado dos fôgos confinados pelas ruélas coscuvilheiras, pelo olho de linca malsão, pela vêsga e sórdida inveja e pela estreita concorrencia;—vivem como o cão com o gato; ora em briga de galos feroces; e quando tem entre si palmadinhas amistosas, ao correr do lombo, lembram o «féllis» caseiro com as garras acedadas e prontas mas encolhidas e bem disfarçadas nas patitas de veludo...

—Os estranhos, sim:—vivendo a sugar a tétinha do Tesouro, a gozar os seus rendimentos ou as colheitas dos latifundios adquiridos, não infundem, por isso mesmo, a negra visão das competições fraternas ao empreguinho publico, ou á pulha notariada do povilêu. É o que vem atido á caridade, ou dilue-se entre o patriotismo do burgo, acobertado pela capa remendada do pedinte; ou é por este escorraçado para alem fronteiras concelhias, no primeiro estender de mão aos axinhavrados dez reis.

Para marcar inteiramente essa hospitalidade onde uns—se intégram na vida urbana e tornam-se cidadãos prestantes, excedendo se pode dizer os nascidos nela e mostrando-se em tudo gratos ao torrão; e os muitos no dizer vulgar—cuspindo no prato onde se lhes deu comida, dois exemplos internos bastam e um mui fóra de portas, cujos os meus conterraneos apreciarão em seus justos moldes. E podem até fazer ali na botica um *aa*, para obeterem uma excelente pomada para calos—pregados por algum amigo urso, ou pizados pelos ingratos que nos acotovelam por essas ruas...

—PRIMO—Cleto José Fernandes, trouxe do Brasil o fruto do seu áspero lidar; e preso por amizade á nossa vila, não buscou o berço donde partira; mas para aqui veio desde logo; aqui ficou e aqui morreu.

Era tao Espozendense quanto nós vindos á luz na foz do Cávado; pronto sempre a marchar conosco para as lutas do progresso local; e abrindo a bolsa, sem rodeios, nem alardes, para festas publicas, mórmente havendo o atroante Zé-Pereira. E babadinho ficava-se, á frente desse zabumba, dançaricasse os «Gigantes, gigantónos e cabezudos» importados lá da Galiza; e ainda, se os acompanhasse uma gaita-de-foles soprada por alguém «nuestro ohermano de Tuy», a regougar e a guinchiar por todo o povoadado, pois então, se lhe acendiam as mais esfusiantes girândolas das suas gargalhadas sem par!

Que a terra te seja leve, bonissimo velho!...

—SECUNDO:—Nos jornaes mais procurados pelos ledôres portuguezes, appareceu um dia um anúncio de «Precisa-se de uma mestra» para ensinar em Espozende a algumas meninas, lavôres, portuguez, francês, etc. Diversos paes se haviam associado na minha terra para obter uma professora que, perto dos seus lares, ministrasse a suas filhas a educação conducente, afim de não se vêrem obrigados a interná-las em colégios distantes, onde as rezas e comunhões frequentes absorvem as prendas femenis, se dirigidos por religiosas de afamadas ordens; ou a ganancia faz vista grossa a toda a educação, se seculares a tem sob a sua vigilancia comercial.

(Continua)

LUÍS VIANA.

DE FÃO

14 de Outubro de 1937.

Bodas de ouro

No passado dia 6 foram solenemente festejadas as bodas de ouro do Sr. Amandio de Jesus Teixeira e sua Ex.ma esposa D. Maria Oliveira Teixeira. Foi uma festa interessantissima a do 50 aniversario da constituição deste lar.

Filho de Fão, amigo do torrão que lhe serviu de berço, o Sr. Teixeira deslocando-se do Porto com sua Ex.ma familia quiz festejar entre nós uma data tão festiva e dum modo que jamais se apagará da mente dos que a esta comemoração assistiram.

Assim no templo do Senhor Bom Jesus, dessa imagem querida dos nossos antepassados,

dessa imagem que faz o orgulho de Fão e de quem o Senhor Teixeira é um grande devoto, houve missa solene em acção de graças. Finda a missa houve um bodo ao pobres, o qual consistiu de pão e bacalhau.

Foram contemplados 250 familias, pois o snr. Teixeira nesse dia queria que não houvesse uma unica casa onde não existisse um pouco de pão.

Foram tambem oferecidos donativos ao Senhor Bom Jesus, Bombeiros, á Catequese de Fão, e á sopa dos pobres

A Amandio de Jesus Teixeira, filho amigo e dedicado de Fão, pensou que através de de sua vida de bem imposta pelo seu caracter integro e pela sua vida exemplar de trabalho, e a sua Ex.ma esposa D. Maria de Oliveira Teixeira, senhora adornada pelas mais excelsas virtudes, apresentamos inumeras felicitações pela comemoração de tão querido aniversario.

Pelo nosso amigo Snr. Amandio de Oliveira Teixeira foi arborizado o Largo da Rua da Cruz, como recordação das bodas de Ouro de seus carissimos pais.

Creemos que o povo de Fão velará com carinho pelas arvores, e sobretudo os pobres olharão para elas com respeito pelo seu alto significado.

Fica interessante este largo ao qual não faltarão os bancos devidos. Para concluir falta apenas a nossa digna Junta de Freguesia dar o nome de Amandio Teixeira a este largo numa significativa homenagem a um filho dedicado de Fão, da nossa terra.

A Tentadora

A este belo estabelecimento deverão chegar brevemente todos os artigos da proxima Estação de Inverno.

Visitai, por conseguinte, este estabelecimento.

Hospital-Asilo

Após a reparação que sofreu, abriu no passado domingo ao publico o Hospital.

Era uma necessidade a obra que se fez e que se deve ao Estado Novo.

Ficamos agradavelmente surpreendidos com o aneio que notamos na nossa casa de bondade

Parabens á enfermeira da mesma e á sua digna Direcção e mesa pela maneira como apresentam a nosso Hospital. Ao nosso reverendo Pároco, provedor do Hospital e alma infatigavel na Cruzada do bem, os nossos sinceros parabens. C.

Guitarra em estado de nova

Vende-se. Ver e tratar na Barbearia MATOS.

«O Espozendense,,

Com o presente número termina «O Espozendense» o seu 49.º ano de publicidade, passando com o número da próxima semana para 50.º ano.

Para esse número contamos com alguma colaboração dos nossos amigos e obsequiosos colaboradores, que poderão ser entregues nesta redacção até ao dia 18.

Eleições da Junta de Freguesia

Conforme estava anunciado, realizou-se nas escolas Rodrigues Sampaio desta vila, a eleição para a Junta de Freguesia.

O acto que se vestiu de solemnidade, correu na melhor ordem, sendo eleitos os nomes da lista unica apresentada.

Nas freguesias rurais aconteceu o mesmo.

Novo ano lectivo

Começaram já nas escolas da vila e concelho, os trabalhos escolares.

Um alferes de 13 anos

Salamanca, 12—Assinala-se a chegada a Salamanca do mais jovem oficial da Espanha Nacionalista. Tem 13 anos e pertence ao 7.º batalhão de um regimento de Saragoça, o n.º 30. Tem o posto de alferes, para o qual o nomeou o general Aranda, em vista dos serviços prestados na frente de Oviedo.

No Reich vai ser desenvolvido o ensino do português

O ensino do espanhol terá daqui em diante nas escolas secundárias o mesmo lugar que o francês e o italiano e o ensino do português será desenvolvido tanto quanto possível. Esta decisão foi anunciada pelo ministro da instrução pública durante um discurso pronunciado no Instituto Ibero-Americano por ocasião da celebração do Dia da Raça.

Doente

Vai em via de restabelecimento, o que muito estimamos, a ex.ma snr.a D. Lucinda Faria, dedicada esposa do nosso amigo snr. capitão Torres Junior, distinto oficial do nosso exército, ao serviço no quartel General do Porto.

Rectificação

Na noticia publicada acêrca da nova casa que abrirá em breve, demos o nome de Faria, Vinhas e C.ª quando devia ser Losa, Vinhas e C.ª.

Para os devidos efeitos ficará desfeito o equivoco ao mesmo tempo que apresentamos desculpas pelo que involuntariamente aconteceu.

Escola das Marinhas

Foi mandada inaugurar e entregar ao ministerio da Educação Nacional, o novo edificio da escola das Marinhas dêste concelho.

Aniversario

No passado dia 14 completou mais um aniversario a menina Maria José Reis Pilar, filha dedicada da snr.a D. Analia Reis Pilar e do nosso amigo snr. Augusto Martins do Pilar, distinto aspirante da Secretaria da nossa edilidade.

Um Admirador cumprimenta efusivamente a menina Maria José e faz votos pela longa repetição desta data sempre repleta de felicidades.

Um Admirador.

Salvé o dia 22-X-937

Colhe hoje mais uma flor, no jardim da sua existencia o sr. José Alberto de Souza e Silva pelo que seus pais lhe enviam parabens.

Assuntos Coloniais

A produção de diamantes em Angola foi no 1.º semestre do corrente ano de 290056,19 carats, tendo sido em igual periodo de 1936, de 229018,69.

Chegaram já á Africa do Sul os médicos portugueses que vão tomar parte no congresso Internacional de medicina que ali se realiza.

Batalha de Ourique

Do nosso presadissimo amigo e distinto publicista da Povoia de Varzim, snr. J. Baptista de Lima, acabamos de receber a separata da corografia histórica «Terras Portuguesas», respeitante a Ourique do Alentejo. Como existe polémica sobre a localização da batalha de Ourique esta separata torna-se muito interessante e de grande oportunidade neste momento.

O seu custo é de 5\$00 escudos. Pedidos para a Povoia de Varzim — «Terras Portuguesas». Agradecemos o exemplar recebido.

Colegio

FRANCO-LUSITANO

Rua 1.º de Dezembro—ESPOZENDE

Fundado em 1923

Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos.

Instrução primaria. Curso Liceal (I.º e II.º Ciclos)

Música. Instrução e Educação religiosa.

Óptimos resultados nos exames.

Reabertura das aulas no dia 18 de Outubro.

Pedir informações á Directora.

Comarca de Espozende

Anuncio

Editos de 40 dias

(2.ª publicação)

Por este Juizo e cartorio da terceirasecção correm editos de 40 dias citando o executado Manoel de Passos Pereira Maciel, casado, residente que foi na freguesia de Palmeira, desta comarca e actualmente ausente em parte incerta do Brazil, para dentro de cinco dias, a contar do fim do praso dos editos, pagar á exequente Maria Alves Chaves, solteira, maior, da freguesia de Palmeira desta comarca, a quantia de mil novecentos e sessenta e três escudos e trinta e oito centavos. importe do seu credito, e juros vencidos, ou dentro do referido praso nomear bens á p-nhora sob pena desse direito ser devolvido á exequente.

Espozende, 2 de Outubro de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Antonino de Campos.

O Chefe da 3.ª Secção, Frederico José da Fonseca.

Almanaque de Santo Antonio para 1938

Ilustrado, e com todas as indicações uteis. 1 grosso volume de 323 pag.

Preço 5\$00

A' venda na Livraria Espozendense

Comarca de Espozende

Anuncio

(2.ª publicação)

No dia 17 do corrente mês, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução de sentença que Antonio Martins Capitão, casado, comerciante, da freguesia de Belinho desta comarca, move a Maria de Almeida e marido Sebastião Alves Caseiro, este ausente em parte incerta e aquela da freguesia referida, se ha-de proceder á arrematação em hasta pública dos seguintes bens:

1.º

Uma casa terrea e logradouro, sita no lugar do Feital, freguesia de Belinho, desta comarca, que entra em praça pela quantia de 1.200\$00

2.º

Um dezasséte avos de uma leira de lavradio e mato, no sitio da Bessada ou Cunha, freguesia de Belinho, desta comarca, que entra em praça pela quantia de 200\$00.

Estes predios encontram-se descritos na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8.928 e 8.929 a folhas 131 e verso do livro B. 23

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Espozende, 2 de Outubro de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Antonino de Campos.

O Chefe da 3.ª secção, Frederico José da Fonseca.

Maria Beatriz Cardoso e Silva

MÉDICA

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Consulta das 10 ás 12

Rua da Barreta, 42 BARCELOS

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sair de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- 1) Highland Patriot em 26 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
 - 2) ALCANTARA em 2 de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Ayres, Madeira, S. Vicente, Bahia, e Pernambuco
 - 1) Highland Brigad em 9 de Novembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
- (1) Aceitam passageiros de 1.^a, Intermediaria e 3.^a classes.
(2) " " " " 1.^a, 2.^a e 3.^a classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classé escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes nonorte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

NÃO DEITE

fóra o dinheiro.

Compre as fazendas para:
Fatos, Sobretudos, Vestidos e Casacos, directamente da fabrica.

AFOUSO DA CRUZ E SILVA

FABRICA DE LANIFICIOS

COVILHÃ

envia amostras grátis.

Especialidade em Pretos e Azuis.

A PATRIA

Sociedade Alenteja
na do Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.^o

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo,

Agricola, Accidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.778.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

A. Moreira dos Santos

Rua Emidio Navarro--ESPOZENDE

Secção de vendas a dinheiro



Vendas de Bieicletes em 12 prestações mensais de 60\$00

Com direito a sorteio.—Pedir informações.

Querem ter uma garantia para futuro?
Fazei os vossos seguros na Companhia

FIDELIDADE

Faz seguros Terrestres, Maritimos, Vida, Accidentes de Trabalho e quebra de vidros.

Correspondencia nesta vila e concelho

OURIVESARIA SILVA

Um Seguro de vida, a melhor obra de previdencia.

VINHO FRANCO

(VINHO NUTRITIVO DE CARNE)

PODEROSO RESTAURADOR DAS FORÇAS PERDIDAS

Um calice deste vinho representa um bom bife!

Farmacia Franco, F.^{os} — BELEM

A caba de aparecer

Teotónio da Fonseca

Esposzende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

I VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende.—Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades».—Braga, Livraria «Cruz».—Porto, Livraria «Simões Lopes».—Lisboa, Livraria «Bertrand».

Comarca de Espozende

(SECRETARIA)

ANUNCIO

Pelo presente anúncio são convidadas quaisquer pessoas que tenham conhecimento de factos relacionados com o conflito suscitado entre o Delegado marítimo local e o Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, deste concelho, e que originaram o presente inquerito, a prestarem esclarecimentos por escrito ou verbalmente, durante os 15 dias uteis a contar da publicação do presente anuncio, das 15 ás 17 horas, no Gabinete do Magistrado inquiridor, Delegado do Procurador da República nesta comarca.

Esposzende, 15 de Outubro de 1937.

Verifiquei,

O Delegado do Procurador da Republica da Comarca de Espozende e inquiridor,

Carlos Moreira.

O Secretario,

Frederico José da Fonseca.